



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E A ADOÇÃO DA PORTARIA MEC Nº 1.428 DE 28 DEZEMBRO DE 2018

Fabiana Cristina Pinto<sup>1</sup>

### GD-1

**Resumo:** A Flexibilização da carga horária dos cursos superiores está pautada na portaria na portaria MEC nº 2.117, de dezembro de 2019 que regulamenta o uso de atividades não presenciais e disciplinas com metodologias a distância nas Instituições de Ensino Superior. Neste sentido, a investigação em tela, é resultado do recorte de uma pesquisa de Mestrado em andamento tem como objetivo analisar quais os possíveis impactos da implementação da carga horária EAD nos cursos presenciais para a formação de professores do curso de Licenciatura em Matemática O estudo será desenvolvido no âmbito de um IF mineiro, no curso de Licenciatura em Matemática. Os participantes da pesquisa serão licenciandos e egressos do referido curso, que tenham vivenciado durante a graduação disciplinas que fazem uso da carga horária na modalidade à distância em sua grade curricular. Os dados serão coletados por meio de um mapeamento dos trabalhos publicados na literatura, bem como pela abordagem qualitativa baseada na utilização de questionários, entrevistas, grupo focal e diário de campo. O projeto proposto visa contribuir para ampliar, discutir, além de criar um espaço de reflexão no processo de formação

**Palavras-chave:** Formação de professores. Qualidade Formativa. Portaria MEC nº 1428 de 28 de dezembro de 2018.

### INTRODUÇÃO

A investigação em tela é um recorte de uma pesquisa de mestrado que está em desenvolvimento na Linha de pesquisa 1: Formação de Professores que Ensinam Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Tem como objetivo analisar quais os possíveis impactos da implementação da carga horária EAD nos cursos presenciais para a formação de professores do curso de Licenciatura em Matemática.

O interesse por esse tema surgiu em 2022, no final da graduação, com a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, na qual estava em discussão pelo Núcleo Docente Estruturante a adoção da portaria MEC nº 2.117, de dezembro de 2019, que permite que as Instituições de Ensino Superior (IES) com cursos

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Ouro Preto; fabiana.cp@luno.ufop.edu.br; 2025; Orientadora: Inajara de Salles Viana Neves; Inajara.salles@ufop.edu.br



reconhecidos ofereçam até 40% da carga horária total dos cursos presenciais na modalidade à distância. E devido à experiência com Ensino Remoto Emergencial (ERE), essa discussão gerou uma inquietação sobre como esse processo ocorreria e quais os impactos na formação de professores de Matemática. Nesse contexto, entende-se como impacto qualquer ação que possa afetar alguém de maneira positiva, negativa ou neutra.

Além disso, conforme levantamento realizado no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES com termo “Ensino Híbrido” encontrou-se 36 pesquisas relacionadas. Dessas, 16 buscam investigar o uso de tecnologias Digitais da Informação e comunicação (TDICs), quatro analisavam como o Ensino Híbrido era abordado nas produções brasileiras, duas investigavam a evasão nos cursos superiores, uma investigava a preferência dos estudantes de IES públicas e privadas em relação ao Ensino Híbrido. Apenas sete tinham como foco investigar a implementação das disciplinas a distância em cursos presenciais, contudo, não eram focadas em analisar a formação inicial de professores e a qualidade formativa.

As portarias do Ministério da Educação (MEC) que regulam a oferta de disciplinas com metodologia à distância em cursos de graduação presenciais têm como base a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A Portaria nº 1.428/2018 revogou as portarias dos 20% (a portaria 2.253/2001; a portaria 4.059/2004; portaria nº 1.134/2016 e portaria nº 1.428/2018) e permitiu que IES credenciadas pelo MEC, com pelo menos um curso reconhecido, oferecessem até 20% da carga horária total dos cursos presenciais a distância. Além disso, introduziu a possibilidade de ampliação desse limite para até 40% sob certas condições, como ter CI e CC igual ou superior a 4, não estar sob supervisão. A Portaria nº 2.117/2019 manteve a ampliação da carga horária a distância em até 40%.

Desse modo, desde a aprovação da resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, os cursos de licenciatura foram orientados a adaptar seus currículos, estabelecendo uma carga horária mínima de 3.200 horas. Neste sentido, a possibilidade de flexibilizar o currículo de cursos presenciais em até 40% dessa carga horária mínima, tornou-se um ponto relevante a ser investigado.

## **DELINEAMENTO DA PESQUISA**

### ***Questão de Investigação***



Diante do exposto é tem-se como questão de investigação: *Em que medida a implementação da portaria nº 1428 de 28 de dezembro de 2018, poderá comprometer o processo de formação de professores?*

Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é analisar quais os possíveis impactos da implementação da carga horária EAD nos cursos presenciais para a formação de professores do curso de Licenciatura em Matemática.

Por conseguinte, os objetivos específicos deste projeto são:

- Analisar o PPC do curso de Licenciatura em Matemática e os documentos normativos que regem a modalidade de ensino à distância nos cursos presenciais.
- Verificar na literatura existente, o que se tem pesquisado a respeito da implementação do Ensino Híbrido.
- Identificar as percepções dos egressos/licenciandos sobre a implementação da carga horária à distância nos cursos presenciais.
- Identificar as possibilidades e desafios que essa modalidade de ensino incutira nos licenciandos/egressos.

## **METODOLOGIA**

O estudo adota uma abordagem qualitativa, pois essa pesquisa não tem por objetivo quantificar dados, mas sim compreende e analisa-los. Desse modo, segundo Minayo (2009) a pesquisa qualitativa responde a questões particulares, trabalha com os significados, os motivos, as aspirações, crenças, valores e atitudes dos indivíduos. Esses fenômenos são parte da realidade social, na qual os indivíduos se distinguem não somente pelo agir, mas também pelo modo que pensam sobre o que fazem e interpretam suas ações. Estando dentro ou a partir da realidade partilhada socialmente.

O estudo será desenvolvido no âmbito de um Instituto Federal mineiro que tenha implementado a portaria MEC nº 1428 de 28 de dezembro de 2018, no curso de Licenciatura em Matemática. Os participantes da pesquisa serão licenciandos e egressos do referido curso, que tenham vivenciado durante a graduação disciplinas que fazem uso da carga horária na modalidade à distância em sua grade curricular.



Com o intuito de responder à questão de investigação serão utilizados os seguintes instrumentos, a saber:

1º etapa: Realização de um levantamento bibliográfico no catálogo de teses e dissertações da CAPES, com intuito de analisar o que se tem produzindo em nível nacional sobre a implementação das portarias que regem a oferta de disciplinas com metodologia a distância em cursos presenciais

2º etapa: Será feita uma análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), das portarias MEC supracitadas e das Diretrizes Curriculares do curso de Matemática.

3º etapa: Aplicação de um questionário com intuito de conhecer o público alvo, coleta informações prévias e identificar possíveis entrevistados.

4º etapa: Entrevista semiestruturada com os participantes que se voluntariarem, a fim de identificar suas percepções sobre a implementação da carga horária a distância nos cursos presenciais bem como identificar implicações em sua formação. Caso previamente autorizado será feita a gravação em áudio e vídeo.

5º etapa: Grupo Focal, pretende-se fazer uso dele com os licenciandos que desejarem participar, a fim de discutir como tem sido a experiência nas disciplinas que fazem uso da metodologia à distância em seu curso.

Durante as etapas da entrevista e Grupo Focal o pesquisador fará uso do Diário de Campo.

Para análise dos dados, pretende-se, inicialmente, adotar a perspectiva de Shulman (1987), que enfatiza os conhecimentos essenciais ao professor, sendo estes:

- i. *Conhecimento do conteúdo* :Relaciona-se ao domínio específico do conteúdo a ser ensinado e sua estrutura. As habilidades do professor de entender o que é importante no currículo a ser ensinado;
- ii. *Conhecimento pedagógico geral*: Relaciona-se com todas as esferas que o processo de ensino e aprendizagem tem envolvimento, incluindo a gestão escolar.
- iii. *Conhecimento do currículo* O professor deve entender todos os programas que envolvem a disciplina ensinada, sua estrutura, organização dos conteúdos, e materiais que podem ser utilizados.



iv. *Conhecimento pedagógico do conteúdo:* Compreende a reformulação do conteúdo de maneira a melhorar a compreensão dos discentes. Conhecimento construído na prática escolar.

*Conhecimento dos alunos e de suas características:* Envolve quais são os conhecimentos prévios dos alunos, e como eles aprendem.

v. *Conhecimento do contexto educacional:* Envolve todo ambiente que permeia a escola e que direta ou indiretamente relaciona-se com o ensinar.

vi. *Conhecimento dos objetivos, propósitos e valores educacionais e seus fundamentos históricos e filosóficos.*

Que são subsidiadas por quatro fontes, a saber: formação acadêmica na disciplina, estruturas e materiais pedagógicos, formação acadêmica em educação e a sabedoria adquirida com a prática. Os dados coletados serão submetidos a análise de conteúdo, seguindo a proposta de Bardin.

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam com reflexões nos cursos de formação de professores de Matemática. Ressalta-se que essa pesquisa está em fase de estruturação para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFOP-MG.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília DF, 23 dez. 1999. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n° 1134**, de 10 de outubro de 2016. Disponível em: < <https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-no-1-134-de-10-de-outubro-de-2016-22055503-22055503>>. Acesso em: 03 jun. 2023.



**III Simpósio de Pesquisa em Educação Matemática (SIMPEM)**  
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)  
Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEDMAT)  
**26 e 27 de outubro de 2023**  
<https://ppgedmat.ufop.br/>



BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº. 1.428** de 28 de dezembro de 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=18977](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18977)>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria de nº 2253**, de 18 de outubro de 2001. Disponível em: <Microsoft Word - 682C391.doc (ufrj.br)>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.117**, datada de 6 de dezembro de 2019. Disponível em: <PORTARIA MEC Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019 – Legislação – Semesp>. Acesso em: 03 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 4059**, de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: <PORTARIA Nº 4 (mec.gov.br)>. Acesso em: 03 jun. 2023.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes Limitada. 2009.